

**Editorias**

Cidades

Opinião

Política

Mundo

Últimas

**Colunas**

Novelas

Claro&Escuro

Alexandre Prata

Cidade Aberta

**Cadernos**

Economia

Blitz

Vencer

**Institucional**

Fale Conosco

Expediente

**Notícias**

**Opinião**

**Apesar de tudo, a pobreza está diminuindo**

Em meio a acirradas campanhas eleitorais, algumas notícias deixam de tomar o espaço e a dimensão que, em situações diferentes tomariam. Na semana passada, os jornais publicaram que no ano passado, o Amazonas passou a ser o Estado brasileiro com a menor diferença entre os rendimentos mensais dos mais pobres e dos mais ricos, de acordo com os resultados de 2004 e 2005 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2004-2005 do IBGE. Na tabela do IBGE, com os números do índice de Gini, o Estado agora aparece em primeiro lugar. O índice de Gini é um instrumento para medir o grau de concentração de renda. Ou seja, com a menor diferença entre os rendimentos dos mais ricos e dos mais pobres.

O rendimento médio mensal familiar no Amazonas ficou em R\$1.029,00, sendo que na área urbana este valor foi de R\$1.129,00 e na rural de R\$659,00. A maioria das famílias possuem uma renda 0 e 2 salários mínimos (42%). Acima de 20 salários mínimos apenas 1,3% das famílias possuem essa renda.

De acordo com os números da pesquisa, em 2005, 65% das casas tinham abastecimento de água por rede geral e 35% por outros tipos de abastecimento. Em 66% das casas havia coleta de lixo, 92% tinham luz elétrica, 50% tinham telefone, Mas só 2% tinham esgotamento sanitário em rede coletora ( fossa séptica, 58%)e, outros tipos de esgotamento, 40%).

A outra notícia é de que o Brasil viveu, entre 2003 e 2005, uma espécie de "segundo Plano Real" em termos de redução da pobreza, de acordo com pesquisa divulgada hoje pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). O nível de pobreza teve uma queda significativa durante os três primeiros anos do governo Lula, mas ainda atinge 42,57 milhões de brasileiros, o equivalente a 22,77% da população. É o menor patamar desde que a pesquisa começou a ser feita, em 1992. Há três anos, a pobreza atingia 28,2% dos brasileiros.

O levantamento, coordenado pelo chefe do Centro de Políticas Sociais da FGV, Marcelo Neri, foi realizado a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na semana passada.

[← Voltar](#)

[Dê sua opinião](#)

[Imprimir](#)

[Envie por e-mail](#)

no seu email

ok



Assine o Diário

